

Nº 13  
ANO 02  
Julho  
2000



# Galante

Scriptorium **Candinha Bezerra**  
FUNDAÇÃO HÉLIO GALVÃO

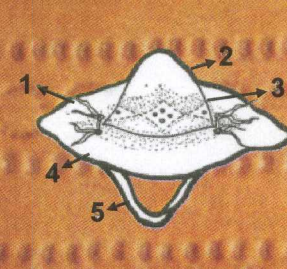


## CICLO DO COURO NO RN

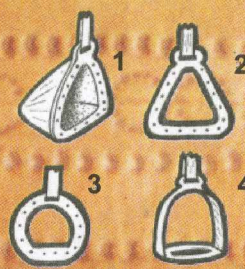


Chico Pereira (Caicó/RN)  
em sua oficina, restaurando uma "sela roladeira",  
tendo à direita tamboretas com tampo em couro.

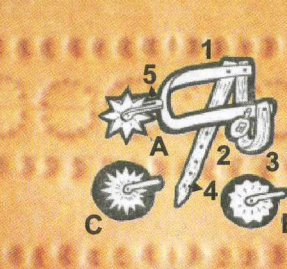
(Cont.)



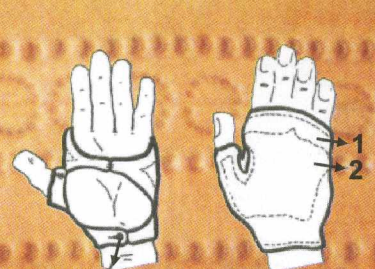
Chapéu de couro



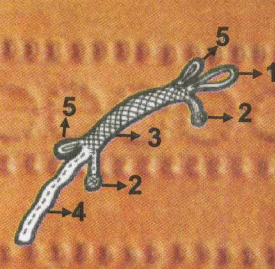
Estribos



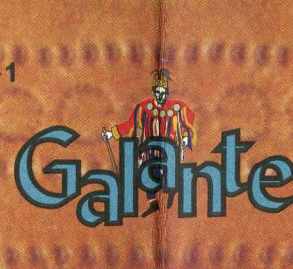
Espora



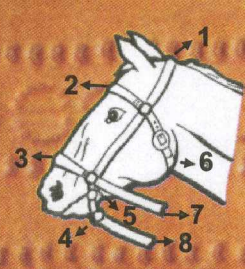
Luvas



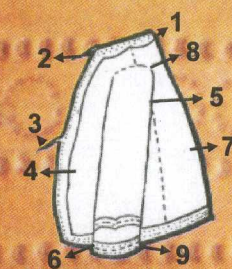
Ligeira trançada em couro curtido



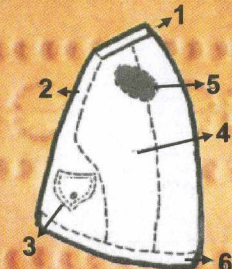
Cabeçadas



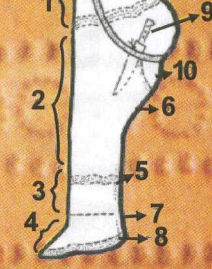
Gibão ou vesta (lado esquerdo)



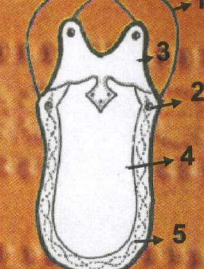
Gibão (Averso)



Guarda



Guarda-peito ou colete



1 - Correas do barbicacho, em número de quatro para cada lado, que servem para regular o comprimento do barbicacho; 2 - Carapuça, feita de duas peças de couro; 3 - Matame, três couros superpostos, em desenho costurado a máquina, com furos para a ventilação; 4 - Abas, formadas por quatro couros superpostos; 5 - Barbicacho.

1 - Estribo coberto, em armação de barandão, quiri ou embiriba (madeiras resistentes e flexíveis), revestido de sola e costurado em dois cabos com fio de Bahia encerado; 2 - Estribo aberto, de madeira e sola, cravejado; 3 - Estribo aberto, de madeira e sola, cravejado, modelo redondo; 4 - Estribo de metal ferrugento, níquel ou prata.

1 - Curva de metal ferrugento, níquel ou prata; 2 - Fivela do mesmo material; 3 - Cilha; 4 - Atacadeira; 5 - Cachorro; A - Roseta de pua ou de estrela; B - Roseta de serra; C - Roseta dente-de-piranha.

1 - Vista, em duas peças de couro; 2 - Luva, feita com uma única de couro; 3 - Botão em nó-de-rosa.

1 - Alça com que se conduz presa ao pulso; 2 - Botão em nó-de-rosa que abotoa na casa oposta (5) transformando-a em peia-de-mão; 3 - Trança; 4 - Língua.

1 - Cangoteira; 2 - Testeira; 3 - Cortadeira; 4 - Brida; 5 - Barbel; 6 - Sirigóia (cisgola); 7 - Rédea da cortadeira; 8 - Rédea da brida.

1 - Colarinho; 2 e 3 - Correas atacadeiras; 4 - Aba, com duas costuras a máquina e uma em pesponto; 5 - Manga; 6 - Punho; 7 - Costas; 8 - Costura de dois cabos; 9 - Costura em pesponto, ladeada por duas costuras a máquina.

1 - Colarinho (em duas dobras); 2 - Barra; 3 - Bolsa com botão em nó-de-rosa; 4 - Aba (a aba e as costas têm uma única camada de couro); 5 - Casa da manga; 6 - Barra, em couro duplo. Obs. Todas as cosutras internas são em dois cabos.

1 - Cós, em duas peças; 2 - Guarda (couro simples); 3 - Contra-forte, em duas peças; 4 - Bico, idem; 5 - Duas costuras a máquina que ladeiam um pespontado de correia; 6 - Costura a máquina; 7 - Costura de correia; 8 - Costura de dois cabos; 9 - Faca; 10 - Vista do pé da coxa, em duas peças de couro.

1 - Trança de couro em quatro penas; 2 - Nó-de-rosa; 3 - Vista, em duas camadas de couro; 4 - Guarda-peito em peça única; 5 - Barra, reforçada em duas peças, com 'desenho do oito'.

Oswaldo Lamartine de Faria

De primeiro o bicho homem matava tudo que era de vivente para comer. E comia do couro ao tutano-dos-ossos. Com a descoberta do fogo é que fez mais gostosa as comidas de carne e, se valendo da cortante itaquicé, aprendeu a tirar couros para se abrigar do tempo, se agasalhar do frio e se proteger do espinho. E dele fez toda sorte de apetrechos do seu viver.

Milênios de luas depois, já dessa banda de cá do mar, tanto do couro se valia que Capistrano de Abreu apelidou aqueles dias de Ciclo do Couro. É que, desde a cama onde se cortava o umbigo e se botava nas mãos a vela do adeus ao traje de trabalho, tudo era de couro.



Bainha de faca de ponta.

Muitas luas depois, em chãos do Assu, Sesyom glosou:

Dá sapato e dá gibão.  
Toda obra o couro dá.

Dá manta, bota e cilhão;  
Dá chapéu, dá bandaleira;  
Dá corona e dá perneira,  
Dá sapato e dá gibão.

Pra se fazer matulão,  
O couro é como não há;  
Serve até pra caçuá.  
Dá peia, dá rabichola;  
Se prendendo o couro da sola,  
Toda obra o couro dá.

(Cont.)

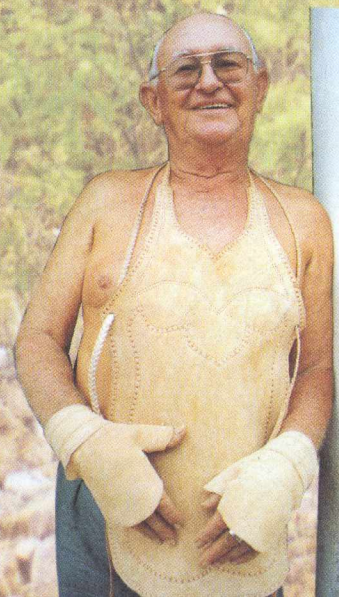
José Erinaldo Lucena,  
vaqueiro encourado  
(Sítio Gavião - Caicó/RN).



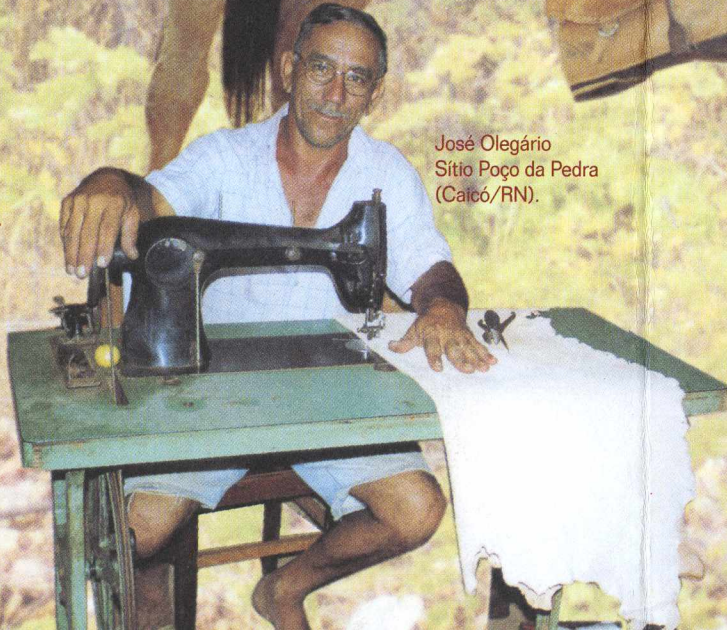
Borracma em couro de caprino.



Manoel Araújo de Azevedo (Caicó/RN).



Maurício Gomes da Silva (Acaí/RN).



José Olegário Sítio Poço da Pedra (Caicó/RN).



Paizinho Gregório Severino Gregório (Caicó/RN).



Sr. Cassiano (Monte Alegre/RN).



Nelson dos Santos, chapeleiro (Caicó/RN).

Chapéu de couro



**Galante**  
Scriptorin **Candinha Bezerra**  
FUNDAÇÃO HÉLIO GALVÃO

Av. Antônio Basílio, 3025, s.501, Lagoa Nova, Natal-RN. Fone: (84) 211-8241/fax: 211-8790. E-mail: mensagens@candinhabezerra.com Internet: www.candinhabezerra.com

Direção Artística e de Pesquisa  
Dácio Galvão

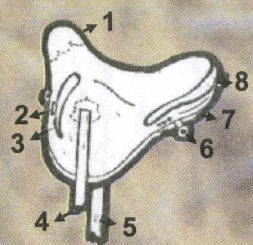
Fotografias  
Candinha Bezerra

Programação visual  
D & S Publicidade

Colaborador  
Oswaldo Lamartine Sertanista

Apoios  
Tribuna do Norte TV Cabugi

Você encontra a capa dura para colecionar o seu **Galante**, nas principais bancas da cidade, Scriptorin Candinha Bezerra e Fundação Hélio Galvão.



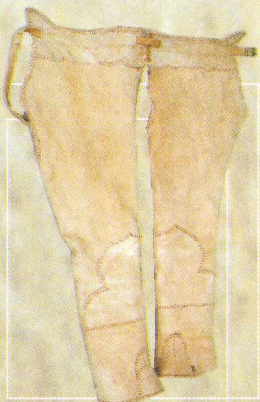
Capa do coxim

Revestida com a sobrecapa, a ela grudada, completando a fase final do acabamento da sela roladeira.

1 - Santo Antônio ou lua-da-sela;  
2 - Correias do talabardão;  
3 - Borraina (também chamada de canudo) dianteira; 4 - Loros que sustentam os estribos; 5 - Aranha-do-rabicho. Obs.: A capagrande fica aparecendo de vez que excede uns três centímetros.



Sela.



Perneiras - Maurício Gomes da Silva.

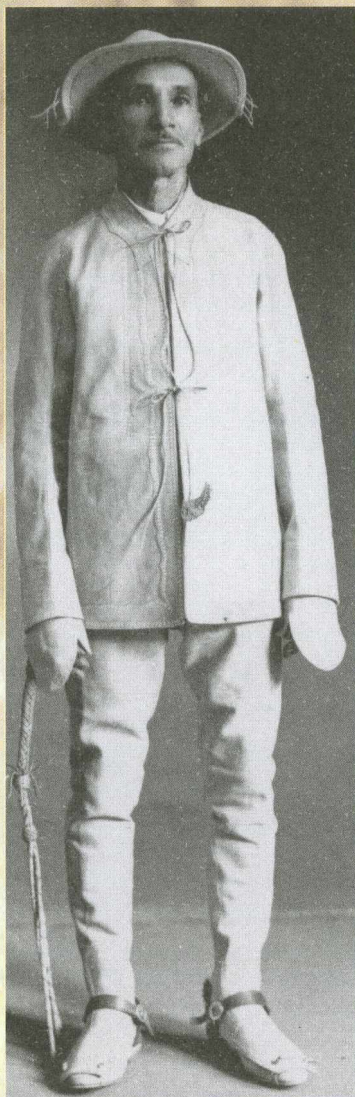


Cilhão - Museu de Acari.



Sandálias - Manoel Araújo de Azevedo.

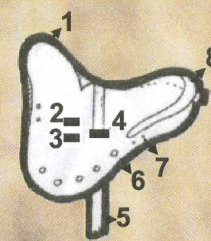
O couro da anta protegeu o couro do bandeirante da flecha do caboclo brabo. E o do veado campeiro e depois o do bode em "... armadura de vermelho-pardo como se fosse de bronze flexível (...) forma grotesca de um campeado medieval desgarrado em nosso tempo"... assim, como o viu Euclides (Os Sertões) enervou a nossos avós dos espinhos da caatinga. Dos pés à cabeça: chapéu, gibão, guarda-peito, luvas, perneiras e sapatos leva uns "7 couros de bode de bom tamanho"- receitava mestre Pedro Américo de Oliveira,



Vaqueiro com encouramento completo. Foto João Alves, Natal.

vulgo Pedro Guriou (1878-1964). A introdução de novas raças de gado, pastagens artificiais, manejo, arraçoamento e instalações está desbotando muitas dessas usanças. Algumas até já se apagaram: ainda me lembro quando o pé-redondo dos primeiros automóveis, no início do século, rodou nos caminhos do Seridó. Era lordeza do motorista um boné de couro de maracajá curtido-em-cabelo. E eles tinham mais status que um astronauta nos dias de hoje.

Acreditem, eu vi!



Capa grande (em sola)

1 - Costura do divisor das águas, que fecha as duas capas (lado direito com o esquerdo); 2 - Casas do loro; o loro entra na casa inferior (3) e sai na superior (2); 4 - Casa da cilha; 5 - Cilha; 6 - Desenho em rebaixador (marca do seleiro); 7 - Furos das correias do talabardão; 8 - Arção traseiro (não revestido pela sola); 9 - Costuras a mão com linha zero.



Cilhão - Acervo Fundação Hélio Galvão.



Bernal em couro.



Gibão - Maurício Gomes da Silva.



Ferramentas de trabalho com bancada - Museu de Acari.

P R O J E T O

Potiguar

UP UNIVERSIDADE POTIGUAR

Nossa cultura, nosso saber.



Estribo de couro - Museu de Acari